



USP



SEGURANÇA MULTIDIMENSIONAL NAS FRONTEIRAS

MINISTÉRIO DA
JUSTIÇA E
SEGURANÇA PÚBLICA





USP



Cooperação na Tríplice Fronteira: Aspectos Práticos

Ricardo Ferrer

MINISTÉRIO DA
JUSTIÇA E
SEGURANÇA PÚBLICA



Mackenzie



Cooperação na Tríplice Fronteira: Aspectos Práticos

Existem três setores-chave que impulsionam a dinâmica da Tríplice Fronteira. Em primeiro lugar, o turismo, representado pelas Cataratas do Iguaçu, compartilhadas pela Argentina e pelo Brasil, é um importante ponto de atração nacional e internacional. Em segundo lugar, a energia, gerada pela usina de Itaipu, a maior hidrelétrica do mundo em termos de capacidade de produção de energia elétrica. Por fim, o comércio, que abrange atividades legais e ilegais e define a dinâmica atual da região.

Cooperação na Tríplice Fronteira: Aspectos Práticos

O movimento migratório é um fator crucial nessa região, especialmente para a Argentina e o Paraguai, embora seja afetado por eventos como a pandemia e o fechamento de fronteiras. Os crimes mais comuns atualmente na Tríplice Fronteira incluem contrabando, tráfico de drogas, lavagem de dinheiro, tráfico de armas e tráfico de seres humanos. Essas atividades estão interligadas, pois os bens utilizados no contrabando muitas vezes estão relacionados à lavagem de dinheiro e são oriundos do tráfico de drogas.

Cooperação na Tríplice Fronteira: Aspectos Práticos

É importante notar que esta região é um importante mercado ilícito na América Latina, o que implica que as atividades criminosas são uma parte significativa de sua economia. Bens ilegais e atividades ilícitas são frequentemente transportados pelo rio Paraná, e há inúmeras travessias não oficiais entre os três países, que são usadas por contrabandistas e traficantes de drogas.

Além disso, estima-se que existam cerca de 100 pistas de pouso clandestinas na área, usadas tanto por contrabandistas quanto por narcotraficantes. As mercadorias entram em Ciudad del Este de diferentes pontos de origem, como Ásia e Miami, através de vários portos brasileiros e uruguaiois.

Cooperação na Tríplice Fronteira: Aspectos Práticos

O tráfico de drogas é um dos crimes mais proeminentes da região, com um aumento significativo nas apreensões de drogas na Argentina nos últimos anos. A região noroeste da Argentina tornou-se um importante ponto de entrada tanto para a maconha quanto para a cocaína. Foram identificadas mudanças nos padrões de tráfico de drogas, com rotas estabelecidas para ambas as substâncias.

Cooperação na Tríplice Fronteira: Aspectos Práticos

Quanto às organizações internacionais presentes na região, destacam-se o Primeiro Comando da Capital (PCC) e o Comando Vermelho, duas das principais organizações criminosas do Brasil. Também são citados grupos venezuelanos, colombianos e bolivianos envolvidos em atividades criminosas na região.

A possível presença de organizações criminosas com vínculos terroristas na Tríplice Fronteira está relacionada à alta concentração de cidadãos de origem árabe e do Oriente Médio na região. Embora a maioria desses cidadãos esteja envolvida no comércio, tem havido preocupações sobre possíveis ligações com o terrorismo.

Cooperação na Tríplice Fronteira: Aspectos Práticos

É importante notar que essas dinâmicas criminosas têm um impacto significativo na região e exigem atenção contínua das autoridades e da cooperação internacional.



ESEM

ESCOLA DE SEGURANÇA
MULTIDIMENSIONAL-USP